

# A Realidade da Educaçã

Afixado por Orotiv - 03/11/06 11:11

Falar de educaçã para mim um assunto muito interessante, jã que como profissional da mesma me tenho visto confrontado com diversas histãrias ao longo dos anos.

Comecemos pelo que eu acho que o principal problema da educaçã em Portugal, os Pais.

Os pais que tanto criticam a escola e os seus profissionais deveriam parar para pensar, porque o que se passa hoje nas escolas o reflexo do que se passa em casa, com a maioria dos pais a demitirem-se da educaçã dos filhos. pura e simplesmente hoje em dia sã poucos os pais que se preocupam verdadeiramente com o que os filhos fazem na escola, querem isso sim, deixã-os lá para que alguã "tome conta" deles, independentemente de saberem ou nã, onde e como ocupam as cada vez mais horas que lá passam.

Tive hã pouco tempo a oportunidade de ver um aluno de uma escola secundãria a falar das tã propaladas aulas de substituiçã e ele disse o seguinte: " A ministra da Educaçã nã o a nica culpada do que se passa, os pais o que quiseram isto..."

As aulas de substituiçã deviam a meu ver leccionadas por um professor da turma que trocasse o horãrio com o colega em falta que daria a sua aula noutro horãrio que seria correspondente ao do colega. Mas isso nã o fãcil de se fazer, dado o nãmero de professores e disciplinas mas, penso eu que jã seria possã-vel se essas aulas fossem utilizadas como salas de estudo, onde os alunos pudessem estudar as matãrias das diversas disciplinas, o que levaria a uma melhor ocupaçã dos tempos "livres" e em que os estudantes poderiam estudar como se estivessem em casa.

Vou mudar de assunto e falar agora da avaliaçã dos professores, uma falta questã pois os professores sempre foram avaliados e tambã pelos pais, pelo que a mim nã me faz confusã nenhuma que eles participem nessa avaliaçã, mas temos de ter cuidado porque nem todos os pais o conseguem fazer. Eu jã tive a oportunidade de graãas a essa avaliaçã me ter livrado de uma acusaçã de mau ensino. Um pai aproveitando um dia a minha ausãncia da escola (devido a falta para acompanhamento a menor) foi falar com a directora da escola e disse-lhe que a filha nã aprendia nada. Bem, quando voltei fui confrontado com essa situaçã e como quem nã deve nã teme marquei uma reuniã de pais para passadas as 48 Horas legais. Posso dizer que o dito pai nã compareceu, e ainda hoje nã sei quem era porque nunca o vi, limitou-se a pedir a esposa que lá fosse. Para minha sorte tinha um dos pais que me defendeu utilizando a seguinte expressã "...eu comparo diariamente o que o professor faz nas aulas com o que faz o filho do meu colega que estuda no colãgio particular x e apenas tenho a dizer que o meu filho nã perdeu nada pois aqui as exigãncias tã sido superiores e as matãrias muito bem desenvolvidas..."

Jã fui um muito bom professor e jã me senti um mau professor, depende de muitos factores: dos alunos, dos pais dos alunos, de toda uma envolvãncia da escola, enfim tambã da disposiçã e da motivaçã.

Actualmente sinto-me desmotivado porque para o nosso ME os professores parecem criminosos, mas eles sabem o que o ser professor, pai e amigo? Nã.

Tambã sou pai e dou aulas a 160Km de casa devido a uns concursos mal feitos, qual a minha motivaçã quando sei que poderia ir para casa todos os dias e agora nã o posso fazer? Ou serã que o meu filho nã precisa do pai?

Quero ser professor, mas titular? O que o isso?

Os professores sã para ensinar, educar, ser amigos e ser cidadãos nã sã para ser tratados como diferentes, e jã agora quem me garante que um Doutorado ou um Mestre seja melhor professor que eu?

Querer que os professores progridam por mãrito, nada a opor mas com quotas? Mas o mãriot nã era para distinguir os professores? Afinal de uqe serve ser um Excelente profissional se nã se progride na carreira se nã houver vagas? Economia de dinheiros o que isto o.

7 mil milhães de euros num TGV? A Educaçã, a Saãde, a Terceira Idade gastavam-no melhor.

Poderia passar o dia a escrever mas chega por hoje.

Obrigado, pelos professores e pelos alunos, sempre.